

ALÉM DAS PAREDES: ARTE EM LIBERDADE

JESUS, Maria Clara¹; SANTOS, Gabriela; SOARES, Charlie; NUNES, Pula Ellen; MOTEIRO, Parúsia Esmirna; PINDAIBA, Lorrany; SILVA, Ylana; RODRIGUES, Josué; CARVALHO, Evellyn; SOUSA, Anne Revlyn; SILVA, Jamilly; VASCONCELOS, Vania Marisa da Silva¹²

E-mail do discente apresentador: ellenribeiro0101@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão “Além das Paredes: Arte em Liberdade” surgiu da necessidade de promover bem-estar e inclusão social para pacientes do Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu, em Teresina-PI, que enfrentam desafios relacionados à falta de recursos, isolamento social e estigmatização. Estudos apontam que atividades artísticas, como a pintura, são ferramentas terapêuticas eficazes para fortalecer a autoestima, reduzir a ansiedade e estimular a reinserção social. Neste contexto, o projeto visa integrar a arte como um meio de expressão individual, valorizando o potencial criativo dos pacientes e combatendo o estigma associado à saúde mental. **Objetivos:** Suprir a carência de produtos de higiene essenciais por meio de uma campanha de arrecadação. Oferecer um espaço terapêutico para estimular o desenvolvimento pessoal, emocional e criativo dos pacientes através da pintura de quadros. Divulgar as obras artísticas dos pacientes em redes sociais, incentivando doações e promovendo reconhecimento social. Envolver os acadêmicos na convivência com grupos marginalizados, proporcionando desenvolvimento de habilidades como liderança e empatia. **Método:** O projeto foi dividido em duas etapas principais. A primeira consistiu em uma campanha de arrecadação de produtos de higiene, realizada no dia 07/11/2024, mobilizando a comunidade e comércios locais. Na segunda etapa, ocorrida em 13/11/2024, os pacientes participaram de oficinas de pintura com telas, pincéis e tintas doados. Durante essa etapa, os pacientes foram incentivados a explorar a criatividade em um ambiente acolhedor, promovendo equilíbrio emocional. Foi desenvolvido e disponibilizado ao hospital, material de divulgação das telas para redes sociais, post e vídeo, com o intuito de atrair doações e ampliar a visibilidade das atividades artísticas no hospital. **Resultados:** As ações beneficiaram diretamente 20 pacientes, que demonstraram engajamento nas atividades artísticas, relatando sentimentos de calma, pertencimento e valorização. A campanha de arrecadação alcançou sucesso ao suprir a demanda por produtos de higiene, e a divulgação das obras nas redes sociais pretende gerar interesse da comunidade, com novas parcerias sendo firmadas para a continuidade do projeto. **Conclusão:** O projeto destacou a importância da arte como ferramenta terapêutica no contexto de saúde mental, contribuindo para o bem-estar e a autoestima dos pacientes do Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu. Além disso, pretende fortalecer o envolvimento da comunidade e promover uma maior conscientização sobre a inclusão social de pessoas em tratamento psiquiátrico. A continuidade do projeto permitirá maior impacto, ampliando os benefícios para os pacientes e incentivando a quebra do estigma sobre a saúde mental.

Referências

CORREIA, M.; TORRENTE, M. Arte e Saúde Mental: uma abordagem terapêutica. São Paulo: Editora Saúde, 2016.

BRANDÃO, D. A.; SILVA, L. R. A arte como recurso terapêutico: contribuições para a saúde mental. Revista Psicologia em Foco, v. 8, n. 1, p. 45-52, 2018.

FIGUEIREDO, M. A.; CARVALHO, C. P. Oficinas terapêuticas e sua relevância no tratamento de transtornos mentais. Saúde e Sociedade, v. 22, n. 4, p. 1231-1243, 2019. MO

OMS (Organização Mundial da Saúde). Relatório sobre saúde mental: estratégias de inclusão social e bem-estar. Genebra: OMS, 2020.

OLIVEIRA, T. S.; PEREIRA, M. L. A prática artística como intervenção em contextos de vulnerabilidade social. Revista Humanidades e Inovação, v. 7, n. 3, p. 102-110, 2021.

VASCONCELOS, E. M. Práticas inclusivas no cuidado à saúde mental: desafios e avanços. Psicologia e Sociedade, v. 31, n. 2, p. 34-42, 2020.